

## FUNÇÃO E MANEJO DA CORTINA EM AVIÁRIOS

Paulo Giovanni de Abreu<sup>1</sup>  
Valéria Maria Nascimento Abreu<sup>2</sup>

A instalação de cortinas nas laterais, pelo lado de fora do aviário, têm a função de evitar a penetração de sol e de chuva, e controlar a ventilação no interior do aviário (Figura 1).

Confeccionadas em fibras diversas, porosas, de plástico especial trançado ou lona, permitem a troca gasosa com o exterior, funcionando apenas como quebra-vento, sem capacidade de isolamento térmico.

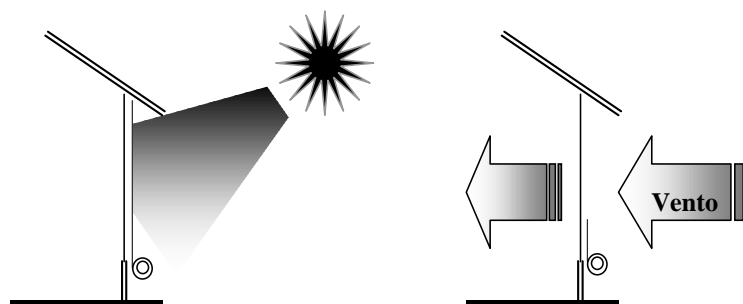


Figura 1 – Cortina na lateral evita penetração de sol e permite melhor controle da ventilação no interior do aviário

A cortina poderá ser operada por sistema de roda dentada ou sistema de catraca e cabo de aço que correrá junto ao teto, com guias de cordas de nylon presas no bordo da cortina. No caso de acionamento automático, são acopladas a sistemas eletromecânicos e termostato.

O manejo da cortina deve possibilitar ventilação diferenciada para condição de inverno e verão.

Em períodos de inverno, necessita-se de um ritmo de renovações mais lento, especialmente para aves jovens. A ventilação nesse período é necessária para introduzir ar fresco no aviário repondo oxigênio, assim como, extraindo amoníaco e umidade. Para atingir essa condição são necessárias apenas superfícies reduzidas de entrada e saída de ar conseguidas abrindo-se as cortinas lentamente de cima para baixo. É importante que o fluxo de ar nesse período não incida diretamente sobre as aves. O problema da ventilação por cortinas durante o período frio, é que o ar admitido por pequenas aberturas entra com pouca velocidade e, em seguida, desce ao nível do solo, esfriando o ambiente ao nível das aves e causando condensação, com conseguinte umedecimento da cama. Isso ocorre porque o ar frio é mais pesado que o ar quente e a tendência é abaixar e não subir. Ao mesmo tempo, o ar quente que se encontra mais acima, acarreta diferença de temperatura no local, causando maior tensão nas aves.

<sup>1</sup>Eng. Agríc., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

<sup>2</sup>Zootec., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

Extrair do aviário o calor, principalmente em dias quentes é, em geral, a primeira providência a ser tomada, uma vez que as aves já se encontram empenadas. Quando a temperatura ambiente é superior à condição ótima para aves, é necessário aumentar a taxa de ventilação a fim de eliminar o calor produzido pelas mesmas, evitando-se temperatura excessiva dentro da instalação. No verão a massa de ar se movimentará por todo o espaço inferior e superior do aviário, exercendo uma influência direta sobre o conforto e, simultaneamente, eliminando parte do calor acumulado nas paredes, piso, teto e equipamentos. Para alcançar essa condição as cortinas devem estar totalmente abertas. Abrindo-se as cortinas do aviário poderá passar, rapidamente, um grande volume de ar exterior que se mistura com as condições do ar interno, tendendo a igualar com as condições exteriores. Portanto, a ventilação por cortinas é ideal quando a temperatura externa encontra-se perto das exigências das aves. A melhor ocasião para se usar a ventilação por meio de cortinas é quando a temperatura externa é igual ou inferior à do aviário. Quanto maior for essa diferença de temperatura, mais eficiente será a perda de calor por convecção.

Nos primeiros dias de vida, recomenda-se o uso de sobrecortinas em regiões frias, para auxiliar a cortina propriamente dita, evitando a entrada de correntes de ar no aviário. A sobrecortina deve ser fixada na parte interna do aviário, de tal forma que sobreponha a tela, evitando a entrada de correntes de ar.